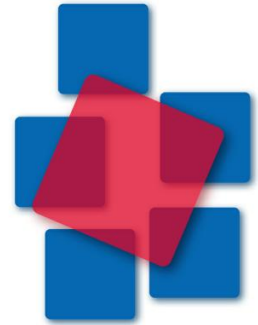




Ministério do Trabalho e Emprego  
FUNDACENTRO

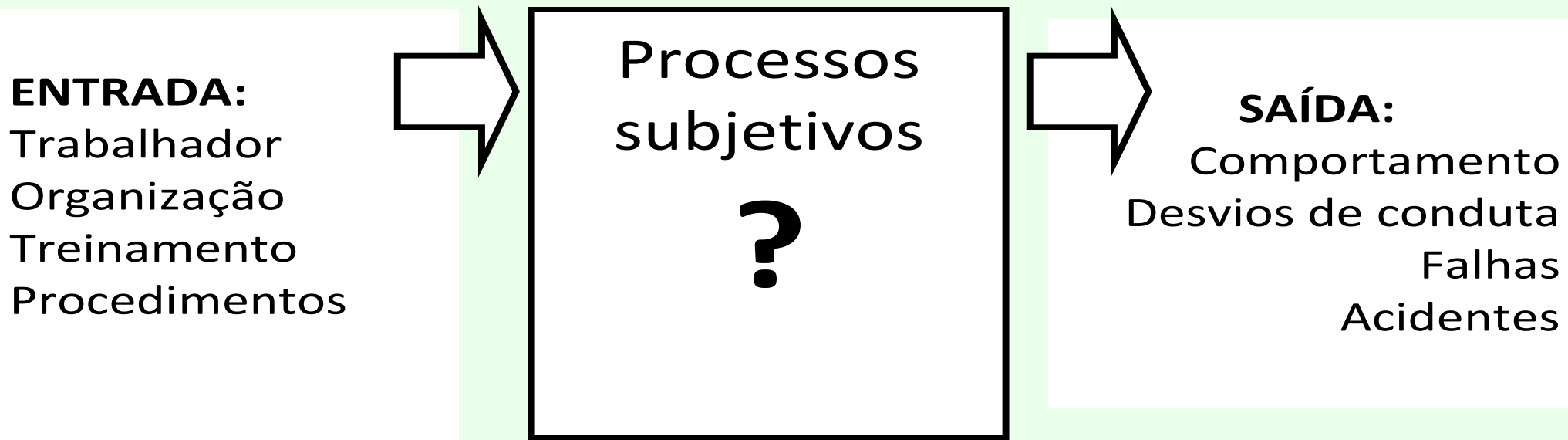


OBSERVATÓRIO DE SAÚDE URBANA  
DE BELO HORIZONTE  
UFMG/SMSAPBH

# Limites dos modelos de prevenção e novas abordagens em acidentes de trânsito: *o caso dos motociclistas*

Eugênio Hatem Diniz- Fundacentro; UFMG  
Fernando Augusto Proietti - UFMG

# Visão tradicional dos acidentes:



**Modelo do comportamento  
como “caixa preta”**

Lima, 2011

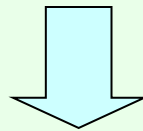
# Erro humano ou falha humana: qual é o nosso objeto de interesse?

- Erro:
  - conceito de natureza jurídica, fundado nas noções de negligência, imperícia, imprudência
- Falha humana:
  - Como compreender/analisar acidentes (fracassos) com pessoas que agem de boa fé?
  - Na maior parte do tempo, agimos acreditando que estamos fazendo a coisa certa

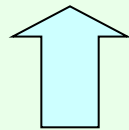
Na prática, em que consiste a segurança?

## **Segurança Normatizada**

(normas e regulamentos, equipamentos, capacitação...)



**$\Sigma$**

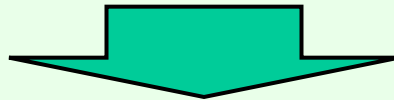


## **Segurança Gerida**

(diagnóstico e correção de falhas e incidentes:  
experiência individual e coletiva,  
vívida e compartilhada; conhecimento situado...)

# Como associar a Segurança Normatizada com a Segurança Gerida?

- Aprender a ouvir os trabalhadores:
  - competências (acertos)
  - quase acidentes e falhas
- Reconhecer suas opiniões e preocupações
- Revalorizar a intuição e a experiência dos trabalhadores
- Criar espaços formais e informais para troca de experiências



Base para legislações, regulamentações,  
ações, campanhas e cursos,

# Realidade de trabalho

## Longas jornadas de trabalho:

- 12 a 14 horas/dia

## Atraso do cliente para atender o motociclista

*“Se você atrasar quinze minutos, seria o tempo de eu estar lá entregando. Então, no meu percurso eu vou pôr em risco a minha vida” (motofretista)*

# Relação contratante-contratada

## Coação dos clientes

*“Clientes maiores exigem mais do motociclista: ‘Olha, se você não fizer bem eu ligo pra empresa e peço outro’ (Chefia)”*

# Organização do Trabalho

Tempo negociado com cliente é fixo (60 min.), sem considerar:

- Disponibilidade e experiência do motociclista;
- Condições do tempo e do trânsito.
  - ✓ Motociclista recebe até 4 tarefas com tempo já em andamento;



# Conflito com o espaço urbano

- ✓ Vagas de estacionamentos insuficientes;
- ✓ Avenidas com poucos pontos de retorno;
- ✓ Faixa de circulação estreitas

# Contexto Histórico

## Brasil, 1980:

- Desemprego + forte demanda de serviço de motofrete

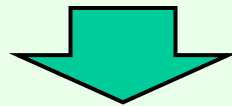
## Brasil, 2000 - 2012:

- Forte demanda de serviço de motofrete associada:
  - ✓ Transporte urbano precário
  - ✓ Trânsito lento
  - ✓ Facilidade aquisição motocicleta
  - ✓ Incentivos à indústria automobilística

# Contexto Histórico

Municípios de Pernambuco com maior chance de apresentarem maiores coeficientes de mortalidade por acidente de moto:

- altos fatores de crescimento populacional e da frota;
- baixas densidades demográficas;
- baixo PIB per capita;
- mais de 20 motocicletas por 1.000 habitantes.



Foco de ação => questões estruturais

# Competências desenvolvidas para a prevenção de acidente

## Controle temporal das tarefas

*“Eu procuro dar prioridade ao banco e órgão público”  
(m.)*

## Economia de tempo e combustível :

- ✓ Trocam serviços e informações com os colegas

# Competências desenvolvidas para a prevenção de acidente

## Conhecimento do espaço urbano para elaboração da rota:

- ✓ Localização das ruas
- ✓ Trânsito
- ✓ Trechos de acesso a outras vias
- ✓ Estacionamentos

## Planejamento da rota

*“Conhecendo caminhos mais curtos você reduz o tempo de entrega e não precisa acelerar tanto, o inexperiente...”(m.)*

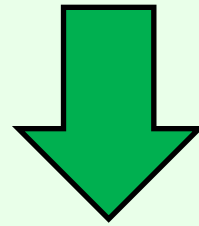


Se a Organização do Trabalho permite, os motofretistas tentam cumprir os objetivos do setor sustentando-se:

- Nas redes solidárias;
- No planejamento das rotas;
- No controle temporal das tarefas;
- Nas negociações das demandas com chefias e clientes

Os determinantes dos acidentes com motociclistas são produtos das relações da saúde + produção social e econômica da sociedade + historicidade e território

(SAMAJA, 2000; MINAYO, 1994)



Uma intervenção transformadora requer aplicação do conhecimento interdisciplinar e uma prática com ações intersetoriais

Silva, 2012

# Elementos extraídos da pesquisa para os atores sociais envolvidos no processo

Valorização do saber do Motociclista Profissional como prática de prevenção de “acidentes” de trabalho:

→ Conteúdo de cursos ministrados por motociclistas experientes

- ✓ Controle temporal das tarefas
- ✓ Planejamento das rotas
- ✓ Competências desenvolvidas e mobilizadas para evitar acidentes



# Elementos extraídos da pesquisa para os atores sociais envolvidos no processo

## Organização do Trabalho:

- ✓ As demandas e tempo prescrito devem levar em consideração a experiência e os determinantes não controláveis

# Elementos extraídos da pesquisa para os atores sociais envolvidos no processo

## Gestão junto ao poder público (ex. trânsito):

Discutir os pontos das vias que precisam ser melhorados:

- ✓ pontos de retorno;
- ✓ minirrotatórias;
- ✓ estacionamentos;
- ✓ tinta não escorregadia na pintura de faixas;

# Pesquisa em andamento

- Identificar e caracterizar os atributos do entorno físico da cidade de Belo Horizonte associados aos acidentes de trânsito com motociclistas;
- Estudo caso-comparação com motociclistas;

Departamento de Saúde Pública da UFMG

# Motofretista

“Fora da lei, mas dentro do horário”

Para saber mais, acesse:

I - Entre as exigências de tempo e os constrangimentos do espaço: *as condições acidentogênicas e as estratégias de regulação dos motociclistas profissionais* (Diniz, 2003):

[http://www.fundacentro.gov.br/dominios/CTN/teses\\_conteudo.asp?retorno=136](http://www.fundacentro.gov.br/dominios/CTN/teses_conteudo.asp?retorno=136)

II - Recomendações Técnicas Para a Prevenção de Acidentes no Setor de Motofrete (Diniz et al., 2006):

[http://www.fundacentro.gov.br/dominios/CTN/anexos/Publicacao/RT\\_Setor%20Motofrete.pdf](http://www.fundacentro.gov.br/dominios/CTN/anexos/Publicacao/RT_Setor%20Motofrete.pdf)

III – Guia de orientação aos(às) usuários(as) dos serviços de motofrete (Diniz, 2006):

<http://www.fundacentro.gov.br/dominios/CTN/anexos/guiaMotofreteParaWeb.pdf>

IV – Por que os motociclistas profissionais se acidentam? riscos de acidentes e estratégias de prevenção (Diniz, Assunção e Lima, 2005):

[http://www.fundacentro.gov.br/rbso/rbso\\_edicoes.asp?SD=RBSO&M=98/0&Pagina=2](http://www.fundacentro.gov.br/rbso/rbso_edicoes.asp?SD=RBSO&M=98/0&Pagina=2)

V - Epidemiologia dos acidentes de trânsito com foco na mortalidade de motociclistas no Estado de Pernambuco: uma exacerbação da violência social (Silva, 2012):

<http://www.cpqam.fiocruz.br/bibpdf/2012silva-phnv.pdf>

VI - Trajetória da análise de acidentes: o paradigma tradicional e os primórdios da ampliação da análise (Almeida, 2006):

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832006000100013](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832006000100013)